



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

07/07/2009



Vale lança Brasil Vale Ouro, um dos maiores programas de caça-talentos olímpicos do país

A Vale lança hoje (dia 7/07), no Rio, o programa Brasil Vale Ouro, que visa a descobrir novos talentos olímpicos nas modalidades de judô, natação e atletismo nas cidades onde a empresa atua. Coordenado pela Fundação Vale, o programa representa a entrada da Vale no segmento de esportes de alto rendimento. O objetivo do programa é que o Brasil tenha mais e mais campeões olímpicos e um número maior de medalhas nas Olimpíadas de 2016.

O Brasil Vale Ouro funciona dentro das Estações Conhecimento, construídas pela Vale nos Estados que mantém operações. No Rio, a empresa construirá uma unidade no Círculo Militar de Deodoro, na Vila Militar, zona oeste, cuja pedra fundamental também será lançada hoje pelo diretor-presidente da Vale, Roger Agnelli, e o ministro da Defesa, Nelson Jobim.

Lançado em outubro de 2008, o programa Estação Conhecimento - Núcleo de Desenvolvimento Humano e Econômico desempenha o papel de agente articulador de redes sociais para o desenvolvimento local, com gestão compartilhada entre a Vale, o poder público e a sociedade. A idéia é deixar um legado de conhecimento sistematizado e institucionalizado para gerações futuras nessas regiões.

"Nosso objetivo é realizar um investimento social estruturante, para que o legado do conhecimento aplicado permaneça no local. Queremos que esse programa seja referência na parceria social público-privado", afirma o diretor-presidente da Fundação Vale, Silvio Vaz.

O público-alvo da Estação são jovens entre 7 e 19 anos, que são atendidos com programas nas áreas de esportes, cultura e educação profissional. Atualmente, existe uma unidade em Tucumã, sudeste do Pará, região onde a Vale desenvolve o projeto de níquel da Mina de Onça Puma. A unidade foi a primeira de uma série de 15 núcleos a serem construídos até 2015 nos estados do Maranhão, Minas Gerais, Espírito Santo, Pará, Sergipe e Rio de Janeiro, beneficiando 30 mil crianças e adolescentes.

Além de ter uma unidade da Estação, que atenderá cerca de 2 mil crianças do Rio, a Vila Militar de Deodoro vai abrigar o Centro Nacional de Excelência do Brasil Vale Ouro, para onde serão transferidos todos os atletas que obtiverem índice olímpico das três modalidades nas unidades regionais da Estação Conhecimento.

Resultado de uma parceria com os ministérios da Defesa e dos Esportes, o Centro de Excelência vai contar com uma pista profissional de atletismo; dois alojamentos com capacidade total para 100 atletas do Brasil Vale Ouro e um dos mais modernos ginásios de judô do Brasil, com seis áreas de treinamento simultâneas (dojôs) e arquibancada para 1.500 pessoas.

"O tatame, por exemplo, está sendo construído sobre uma camada de 14 centímetros de isopor, para amortecer a queda dos atletas no solo", explica o presidente da Federação de Judô do Rio de Janeiro, Francisco Grosso. A piscina olímpica, já existente no local, será adaptada para seguir todos os padrões tecnológicos internacionais exigidos pelo Comitê Olímpico Internacional.

A Fundação Vale já investiu R\$ 3 milhões na construção do ginásio de judô e no início da construção de um dos dois alojamentos. Outros R\$ 10 milhões serão aplicados na construção da Vila Olímpica e no segundo alojamento. O

Ministério do Esporte também fez um aporte financeiro de R\$ 250 mil. Segundo o diretor-presidente da Fundação, Silvio Vaz, os futuros atletas do Centro de Excelência de Deodoro terão apoio financeiro e acompanhamento profissional de uma equipe multidisciplinar de médicos, nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogos, professores de educação física e assistentes sociais - tudo para garantir o desenvolvimento do jovem na sua formação esportiva.

No local, haverá ainda oficinas para a capacitação de futuros técnicos esportivos nas três modalidades com padrão internacional, que poderão trabalhar em instituições públicas e privadas. "No Centro de Excelência do Brasil Vale Ouro, não queremos apenas formar futuros atletas de excelência, mas futuros técnicos de excelência esportiva", afirma Vaz.

Para o general Marco Antônio de Farias, comandante da 1ª Divisão de Exército e da Guarnição da Vila Militar, o Brasil Vale Ouro vai ao encontro dos objetivos do Exército, que sempre incentivou a prática esportiva. "Já apoiamos, por exemplo, esportes como o futebol, o voleibol, o judô, o atletismo, o pentatlo e tantos outros. Portanto, temos orgulho em participar de uma iniciativa que alia a prática do esporte ao desenvolvimento pessoal de jovens, forjando, assim os cidadãos do amanhã", afirma.

O presidente do Círculo Militar da Vila Militar, coronel Roberto Criscuoli, acredita que o programa da Vale irá ajudar o Círculo a se tornar um dos pontos de referência em esportes de alto rendimento no país. "A parceria com a Vale tornará o Círculo um importante pólo de treinamento e exemplo de trabalho social envolvendo o esporte", ressalta. Atualmente, no local, são realizadas competições de hóquei sobre a grama, pentatlo moderno, tiro e hipismo. No Pan-Americano de 2007, foram realizadas ali as competições de pentatlo moderno e hóquei sobre a grama.

Fundação Vale

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento integrado - econômico, ambiental e social - dos territórios onde a empresa está presente, a Fundação Vale atua na articulação e potencialização dos investimentos sociais da Vale, fortalecendo o capital humano das comunidades, com respeito às identidades culturais locais.

Para alcançar seu objetivo, a Fundação montou um programa inovador baseado no tripé: desenvolvimento humano e econômico, infraestrutura e gestão pública. "Nosso objetivo é assegurar ganhos permanentes a essas populações, dos quais elas possam se apropriar com o apoio da Vale", afirma Silvio Vaz.

Segundo o diretor-presidente da Fundação, a proposta funciona como uma engrenagem, para que cada parte do tripé estimule o funcionamento da outra. O primeiro vértice é o desenvolvimento humano e econômico a partir da Segundo o diretor-presidente da Fundação, a proposta funciona como uma engrenagem, para que cada parte do tripé estimule o funcionamento da outra. O primeiro vértice é o desenvolvimento humano e econômico a partir da educação profissionalizante, do esporte e da cultura, materializado na Estação Conhecimento.

No vértice infraestrutura, foi fixado o objetivo de reduzir os déficits de infraestrutura urbana e habitacional nas cidades onde a empresa está presente, destinando recursos próprios para a elaboração de projetos-executivos de saneamento e habitação. Segundo Vaz, muitos desses municípios não conseguem financiamento público, porque não tem um bom projeto-executivo. "Nós ajudamos essas cidades a captar esses recursos na Caixa Econômica Federal e no Ministério das Cidades investindo recursos da Fundação na elaboração dos projetos", afirma Vaz.

Na última ponta, a gestão pública, a Fundação Vale vem investindo na capacitação e treinamento de pessoal dos municípios para dar maior transparência à aplicação dos recursos dos impostos. "Uma vez aprovado o projeto-executivo, o município irá geri-lo da melhor maneira para que esses recursos possam, de fato, chegar ao beneficiado final. Por isso, vamos capacitar esses gestores públicos, mas, em contrapartida, vamos acompanhar a aplicação dessa verba, para que, de fato, ela possa atingir o seu fim, que é o desenvolvimento social", explica Vaz.



